

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo
16 a 22 de outubro de 2019
número 6.211

2020

VESTIBULAR

VENHA ESTUDAR ADMINISTRAÇÃO NA 28A

Você sabia que cerca de 15% dos bancários de São Paulo ainda não têm uma graduação (segundo dados da RAIS de 2017)? Se esse é o seu caso, venha conhecer o curso de Administração da Faculdade 28 de Agosto. As inscrições estão abertas até o dia 30 de novembro. Não há taxa para se inscrever e a prova de seleção ocorre no dia 7 de dezembro.

Para se inscrever entre em bit.ly/32gKip7.

"Nossa faculdade passou recentemente pela avaliação do MEC e atingimos uma nota 4 (em uma escala que vai de 1 a 5), nos colocando como uma das melhores do país", diz Erica de Oliveira, secretária de Formação do Sindicato e diretora geral da Faculdade 28A.

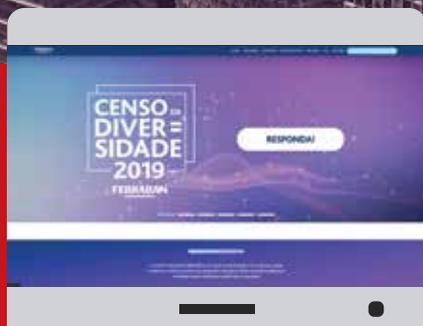
Ah, e ainda tem desconto de até 60% na mensalidade para bancários associados ao Clube de Vantagens e seus dependentes. Saiba mais pelo (11) 3372-1240 ou pelo Whatsapp, no número (11) 99828-3809. A 28A fica ao lado do metrô São Bento.

"Procuramos aliar uma formação tradicional em Administração com uma visão atualizada e crítica sobre o mundo de hoje. Tudo isso com um corpo docente nota máxima", diz Moisés da Silva Marques, diretor acadêmico da 28A.



Responda o Censo da Diversidade

diversidade.febraban.org.br



AO LEITOR

Estatais têm lucro

Banco do Brasil, Caixa, Petrobras, Eletrobras e BNDES lucraram um total de R\$ 60,7 bilhões no primeiro semestre de 2019, e representam 95% do total do resultado das empresas estatais federais.

O resultado dessas empresas públicas comprova que elas não são ineficientes e não geram prejuízo ao país. Ao contrário. São responsáveis por garantir a soberania nacional, como é o caso da Petrobras e da Eletrobras, ou, no caso do BB e da Caixa, atuam para promover o desenvolvimento do país e melhorar o bem estar da população ao concederem crédito mais acessível que os bancos privados.

Mesmo apresentando resultado significativo, essas cinco empresas públicas estão enfrentando ameaças de privatização e um processo de desmonte contínuo.

Participei do lançamento da Frente Parlamentar e Popular em Defesa da Soberania Nacional. Não podemos aceitar a privatização de empresas estratégicas para o Brasil, que vão acirrar o desemprego, a regressão na economia e o aumento da desigualdade social.

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato



Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wrolik e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3137, 1º andar, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Cassi: banco não quer debater proposta

BB somente aceita analisar propostas que atendam às premissas e limites já discutidos com as entidades representativas

O BB se recusou a discutir a proposta “Manifesto – proposta” de solução para o déficit da Cassi, elaborado por um grupo de 26 pessoas que participaram do Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários, ocorrido no dia 28 de setembro.

Alegando falta de tempo, o banco respondeu que só tem como analisar propostas “que atendam às premissas e limites” discutidos com as entidades dos funcionários e aposentados em 2019.

“O banco já havia informado que não aceitaria pro-

postas que impliquem em alterações dos pontos já debatidos com as entidades de representação dos trabalhadores. Mas, daí a sequer aceitar analisá-la é outra coisa”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga.

Na última reunião do Conselho Deliberativo, os conselheiros, por unanimidade, definiram que a Diretoria Executiva e o corpo técnico da Cassi contribuam para que as entidades de representação



dos funcionários construam uma solução para a situação da entidade.

Em virtude do curto prazo para que se encontre a solução, as entidades de representação dos funcionários e a diretoria executiva da Cassi mantiveram reuniões anteriormente definidas, mesmo durante a análise da proposta criada pelo grupo

de 26 funcionários.

“É uma tarefa árdua. Principalmente porque o banco se mostra inflexível com relação às premissas já estabelecidas na proposta anterior. Não nos resta muito tempo, mas precisamos abrir o diálogo para superarmos as barreiras e encontrarmos a solução”, finalizou Fukunaga. ✨

CAIXA FEDERAL

Direção da Caixa cobrada

Empregados esperavam que o encontro fosse com Pedro Guimarães, mas presidente não apareceu

Sindicato, Apcef-SP e outras entidades representativas dos empregados da Caixa estiveram reunidas com a direção do banco em São Paulo na sexta-feira 4, Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos. Na ocasião, as entidades cobraram respeito aos trabalhadores e seriedade nas negociações.

As partes trataram de diversos assuntos, entre eles Saúde Caixa, contratações, reestruturação, fim do GDP, Revalida e fim do descomissionamento arbitrário.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que era esperado, não compareceu.



▶ Sem a presença de Pedro, empregados entregam carta de reivindicações

Ele confirmou a agenda, mas não apareceu justificando que sexta, às 19h, não daria tempo de participar.

“É lamentável a ausência do presidente da Caixa na reunião com os empregados. Os trabalhadores aguardam uma série de respostas de Pedro, que já vem sendo chamado entre colegas de ‘o Fujão’, pois, ao ser cobrado de forma mais enérgica, não aparece”, enfatiza Dionísio Reis, diretor do Sindicato e

coordenador da Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa).

Ao vice-presidente de Gestão de Pessoas e ao superintendente regional da área D (SureD), os empregados entregaram carta com uma série de reivindicações endereçadas a Pedro.

Leia a íntegra da carta entregue pelos empregados, e mais detalhes sobre a reunião com a direção da Caixa, em bit.ly/CaixaReuniao. ✨

CENTRAL DE ATENDIMENTO



spbancarios.
zendesk.
com

chat,
e-mail ou
telefone
4949-5998



ITAÚ

Rotina de terror na Diretoria Coml 5

Nas agências da Diretoria Coml 5, metas abusivas, ameaças, sobrecarga e assédio moral massacram funcionários; Sindicato cobra soluções

O Sindicato recebeu denúncias de bancários das agências da Diretoria Coml 5 de que estão vivendo um verdadeiro terror. Metas abusivas, ameaças de demissão, falta de funcionários, sobrecarga e assédio moral são rotina.

“São cobradas metas dobradas e, se não entregam, são ameaçados de demissão. Metas devem ser batidas até a metade de cada mês e avaliações mensuradas nas entregas de três meses. Como as metas aumentam, é praticamente impossível atingir resultados”, diz a dirigente

do Sindicato e bancária do Itaú Valeska Pincovai.

Trabalhadores queixam-se da falta de funcionários. “Agências com muitas contas e poucos funcionários e outras com poucas contas e muitos funcionários”, relata Valeska.

Bancários são submetidos a humilhações. “São expostos em reuniões constrangedoras, nas quais são obrigados a simular atendimentos”, diz a dirigente.

Segundo as denúncias, existe meta de demissões nas agências. “A produção tem que ser enviada todos

os dias através de relatórios. Até o final do mês têm de ser entregues 200% das metas. Existe uma cobrança descabida, baseada no NPS, no qual, se um cliente atribui nota 8, bancários são penalizados no AGIR (...) Além disso, para aumentar a pressão, recebem ranking diário no qual são expostas melhores e piores agências”, critica Valeska.

O Sindicato levou ao conhecimento da área de Relações Sindicais do Itaú as graves denúncias e cobrou soluções urgentes.

“Um banco com o lucro



do Itaú, que se diz o ‘banco do futuro’, não pode ter uma gestão tão arcaica injusta e agressiva. Os bancários, que estão pedindo socorro, merecem respeito e condições de trabalho adequadas”, conclui Valeska.

O Sindicato possui ca-

nal de denúncias de assédio moral (spbancarios.com.br/denuncias), que também podem ser feitas a um dirigente, Central de Atendimento (11 4949-5998) ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é absoluto. ✦

✦ bit.ly/Coml5

SANTANDER

Vamos falar sobre responsabilidade?

Banco deve dar contrapartida social em um país com 12 milhões de desempregados; trabalhador precisa ficar ligado para evitar ser demitido

O Sindicato identificou aumento considerável de demissões no Santander nas últimas semanas, sobretudo na rede de agências. Os demitidos são bancários perto do período de estabilidade pré-aposentadoria, sem CPA, que retornam de doença do trabalho, e com altos salários.

As demissões atingiram caixas, gerentes administrativos, gerentes gerais e até superintendente. Mesmo os que foram demitidos devem entrar em contato com o Sindicato, pois muito ainda



pode ser feito.

Resultado de negociação com o movimento sindical, o Santander ampliou o prazo para obtenção da CPA 10 para 30 dias. Depois aumentou para 90 dias, mas alguns demitidos passaram por pressão violenta no processo para obtenção da certificação, exigida pela Anbima e Banco Central. Muitos foram reprovados mais de três vezes por conta da tensão e

isso não foi levado em conta na hora da demissão.

“Nós nunca vamos aceitar demissões como algo natural, mas os trabalhadores têm de buscar conhecimento”, pondera Lucimara.

O Sindicato dos Bancários oferece curso preparatório para a certificação CPA 10 com desconto de 50% na mensalidade para os bancários sindicalizados.

Com relação aos bancá-

rios demitidos próximos do período da estabilidade pré-aposentadoria, à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários determina que o funcionário só tem direito a estabilidade se informar previamente o banco, por meio de comunicado escrito, enviado ao RH.

“Somos contra demissões em um banco com lucros expressivos, que já atingiram R\$ 7 bilhões nos primeiros seis meses do ano. Com esse resultado, o Santander deve ter a responsabilidade e o dever de devolver contrapartida social em um país com mais de 12 milhões de desempregados. Ao invés de demitir, por que não dialogar antes de promover demissões, ou pensar em contribuir no processo de formação do trabalhador?”, questiona a dirigente. ✦

BRADESCO

Responda ao Censo

O 3º Censo da Diversidade ainda pode ser respondido no link diversidade.febraban.org.br. Os dados servirão para a construção de políticas de promoção da igualdade de oportunidades nos bancos.

“É importantíssimo destacar a importância desse censo, porque ele dá a oportunidade da gente ouvir o que cada pessoa pensa, e com isso ter uma fotografia do setor”, disse o diretor de RH do Bradesco, Victor Queiroz. Ele participou do programa Momento Bancário.

Assista ao programa no bit.ly/censo-diretor-bradesco ✦

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
16°C 27°C	17°C 30°C	18°C 33°C	19°C 29°C	17°C 21°C

PROGRAME-SE

ALEX VIANNA NO CAFÉ

Nos dias 17 e 24, o sambista Alex Vianna estará de volta ao palco do Café dos Bancários com o melhor do samba. Os shows serão às quintas, às 19h30. Nos dias de samba é bom chegar cedo porque costuma dar lotação máxima. O Café funciona das 17h às 23h, na Rua São Bento, 413, Centro (perto da estação São Bento do Metrô). Sócios têm 10% de desconto na comanda. Confira outras atrações no bit.ly/café-outubro.



UP NA CARREIRA

A Faculdade 28A está com inscrições abertas para cursos de CPA-10, com 50% de desconto para sindicalizados, e para o de Paternidade Responsável, que é gratuito para sindicalizados e custa apenas R\$ 100 para não sindicalizados, e é pré-requisito para solicitar a licença-paternidade de 20 dias. Ambos iniciam no dia 21, com aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h. O pagamento pode ser online (via Pag Seguro) e parcelado em até 5 vezes sem juros. Inscreva-se no: splan.carios.com.br/cursos. Mais informações pelo WhatsApp: (11) 99828-3809.

CINEB EM OSASCO

A Regional Osasco do Sindicato (Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro) receberá mais uma sessão do projeto CineB. Desta vez, será exibido o filme *Democracia em Vertigem*. A sessão gratuita será na terça 22, às 19h. Ingressos limitados. Para garantir uma vaga, mande e-mail para producaocineb@brazucah.com.br.



MUSICOTERAPIA

A Cor do Som oferece 10% de desconto para os sócios e dependentes que querem fazer musicoterapia e arte terapêutica. A sessão dura 50 minutos. Dependendo da necessidade, o processo será desenvolvido com os recursos das duas terapias não verbais. As sessões são eficazes no combate à depressão, ansiedade, angústia, estresse, síndrome do pânico e outros transtornos. A Cor do Som fica na Rua Demétrio Ribeiro, 771- Jardim Anália Franco. Informações via WhatsApp (11) 97109-1852 ou no site www.cordosomterapias.com.br.

13º CONCURTO

Sérgio Nobre é presidente da CUT

Metalúrgico do ABC é eleito para mandato de 4 anos na presidência da Central Única dos Trabalhadores. A vice-presidência será ocupada por Vagner Freitas

A maior central sindical do país tem nova diretoria, eleita, em chapa única e por unanimidade, pelos delegados e delegadas do 13º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores, na quinta-feira 10. O mandato é de 2019 a 2023.

O novo presidente da entidade é o metalúrgico do ABC, Sérgio Nobre (foto). O ex-presidente, o bancário Vagner Freitas (dirigente do Sindicato) ocupará agora a vice-presidência. A Secretaria-geral será comandada pela primeira vez nos 36 anos de CUT por uma mulher, a trabalhadora rural Carmen Foro.

Em seu discurso de posse, Sérgio Nobre destacou que o período de seu mandato será duro, em consequência dos ataques aos direitos que a classe trabalhadora vem sofrendo.

Disse ainda que a CUT esteve o tempo todo nas ruas e vai continuar assim. No dia 30 de outubro, vai ocupar as ruas de Brasília contra a política econômica do governo



que destrói o país, em defesa do patrimônio público, dos bancos públicos, da Amazônia e dos direitos dos trabalhadores.

“Dia 30 é a nossa primeira tarefa. Vamos impedir os projetos autoritários do governo”, anunciou.

O vice, Vagner Freitas, agradeceu o apoio de todos durante seu mandato na presidência e disse estar honrado da chapa única, eleita com

representantes de todos os sindicatos da base, do campo e da cidade, de homens e de mulheres. “Parabéns a todos indicados,

à coordenação do Congresso, às correntes políticas que tiveram a capacidade de construção da chapa única e aos delegados, que num momento conturbado como este aceitaram fazer este 13º Concut. Demonstramos a nossa energia e qualidade da representação dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil”.

O 13º Concut contou com 1.705 delegados credenciados (968 homens e 737 mulheres).

Confira toda a nova direção da CUT no bit.ly/nova-direção-CUT.

📢 Dia 30 é nossa primeira tarefa. Vamos à Brasília para impedir projetos autoritários do governo 📢

Sérgio Nobre
Novo presidente da CUT

